



FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

THAYS PEREIRA DOS SANTOS

**O EMPREENDEDORISMO DE ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS NA  
MESORREGIÃO DO SUDESTE PARAENSE DA AMAZÔNIA: OS DESAFIOS E  
ESTRATÉGIAS**

PARAUAPEBAS  
2023

THAYS PEREIRA DOS SANTOS

**O EMPREENDEDORISMO DE ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS NA  
MESORREGIÃO DO SUDESTE PARAENSE DA AMAZÔNIA: OS DESAFIOS E  
ESTRATÉGIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Esp. Jackson Luis Ferreira Cantão

PARAUAPEBAS  
2023

**SANTOS, Thays Pereira.**

**O empreendedorismo de enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia: os desafios e estratégias.**

Orientador: Jackson Luis Ferreira Cantão, 2023.

62 páginas

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA, Parauapebas – PA, 2023.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho; Empreendedorismo; Enfermagem; Estomaterapia.

THAYS PEREIRA DOS SANTOS

**O EMPREENDEDORISMO DE ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS NA  
MESORREGIÃO DO SUDESTE PARAENSE DA AMAZÔNIA: OS DESAFIOS E  
ESTRATÉGIAS**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado a Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), como parte das exigências do Programa do Curso de Enfermagem para a obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 16/11/2023.



*Thays Pereira Dos Santos*

**Banca Examinadora**



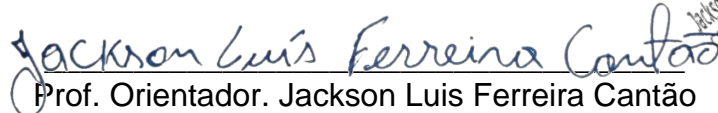
Prof.(a) Bruno Antunes Cardoso

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA



Prof.(a) Jordana Cristine Dionizio da Silva

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA



Prof. Orientador. Jackson Luis Ferreira Cantão

Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - FADESA

Data de depósito do trabalho de conclusão \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Á todos os estomaterapeutas empreendedores  
que contribuíram para a realização deste  
estudo.

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, agradeço do fundo do meu coração, por sua orientação e apoio inabalável ao longo desta jornada. Sua presença constante e sua graça me iluminaram quando eu mais precisei.

À minha mãe, **Valdelice Pereira dos Santos**, e ao meu pai, **Fabiano Graciano dos Santos**, não somente pelo apoio em minha jornada acadêmica, mas também por serem guias excepcionais em minha vida. Seu amor, sabedoria e apoio constante moldaram não apenas minha educação, mas também meu caráter e visão de mundo. Sou eternamente grata por ter pais tão excepcionais. Obrigado por serem minha inspiração constante e por enriquecerem minha vida de maneiras que palavras não podem expressar.

A minha querida irmã, **Zaira Pereira dos Santos**, por ser a minha maior admiradora e por expressar inúmeras vezes que sou sua maior fonte de orgulho. Irmã, espero um dia está à altura das suas expectativas.

Aos meus sobrinhos, **Anna Vitoria Santos de Lima** e **César Vinicius Santos Lima**, por me motivarem a ser a tia enfermeira que eu sempre disse que seria.

Ao meu namorado, **Lucas de Souza Queiroz**, por sempre ter me apoiado e por ter transformado os meus momentos de maior insegurança, medo e estresse em momentos mais leves. obrigado por tudo, meu amor!

À minha **família**, cujo apoio incondicional e crença no meu sucesso foram fundamentais ao longo desta jornada acadêmica.

Ao meu orientador, **Jackson Luis Ferreira Cantão**, muito obrigado por ser um mentor excepcional. Seu apoio em minha vida acadêmica será lembrado com carinho e gratidão.

À minha professora / exemplo de profissional, **Ceynna Leal Nunes Nascimento**, pela sua influência positiva e orientação ao longo da minha jornada acadêmica. Sua dedicação, conhecimento e paixão pelo ensino foram uma fonte constante de inspiração para mim.

Aos **amigos** que compartilharam esta jornada comigo ao longo desses cinco anos na academia, e que levarei sempre no meu coração (Christian, Karina, Daiane, M. Viviane, Roberta, Adnilda e tantos outros).

E por fim, agradeço a **FADESA**, por ter me proporcionado toda a minha vivência acadêmica.

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!” - Florence Nightingale

## RESUMO

A abertura de um empreendimento é uma possibilidade real para a enfermagem e quando voltado para áreas de especialização destaca-se a estomaterapia. O objetivo deste trabalho é descrever quais os desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia na atuação empreendedora nos consultórios de enfermagem. A metodologia do estudo é descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa por meio da análise do discurso proposta por Laurence Bardin, aprovado pela Plataforma Brasil, sob nº de parecer 6.261.871 com CAAE nº 70352923.8.0000.8607. Participaram 4 estomaterapeutas empreendedores, aos quais aplicou-se uma entrevista semiestruturada online pelo Google Meet. Como resultado é discussão da pesquisa evidencia-se que os desafios mais citados pelos enfermeiros foram, falta de reconhecimento da autonomia sobre o trabalho do estomaterapeuta, necessidade de apoio de outros profissionais, da própria categoria, divulgação do seu trabalho e a falta de preparo desde a graduação no incentivo ao empreendedorismo. As estratégias utilizadas foram a divulgação, busca constante por conhecimento, profissionais e cursos de referência e um bom relacionamento entre profissionais, o famoso “Network”. Conclui-se que como esse ramo de negócios na enfermagem é pouco discutido em artigos e pela própria sociedade como um todo, se faz necessário a realização de novas pesquisas voltadas a essa temática para o incentivo da promoção ao empreendedorismo na enfermagem.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho; Empreendedorismo; Enfermagem; Estomaterapia.



## ABSTRACT

Opening a business is a real possibility for nursing, and when it focuses on areas of specialization, stomatherapy stands out. The aim of this study is to describe the challenges faced and strategies used by enterostomal therapist nurses in the southeastern Pará Amazon mesoregion in their entrepreneurial activities in nursing practices. The methodology of the study is descriptive-exploratory, with a qualitative approach using the discourse analysis proposed by Laurence Bardin, approved by Plataforma Brasil, under opinion number 6.261.871 with CAAE number 70352923.8.0000.8607. Four entrepreneurial stomatherapists took part, and a semi-structured interview was conducted online using Google Meet. As a result and discussion of the research, it is clear that the challenges most cited by the nurses were a lack of recognition of the autonomy of the stomatherapist's work, the need for support from other professionals, the category itself, publicizing their work and the lack of preparation since graduation in encouraging entrepreneurship. The strategies used were dissemination, a constant search for knowledge, professionals and reference courses and a good relationship between professionals, the famous "Network". The conclusion is that as this branch of business in nursing is little discussed in articles and by society as a whole, it is necessary to carry out new research on this subject to encourage the promotion of entrepreneurship in nursing.

**Keywords:** Job Market; Entrepreneurship; Nursing; Enterostomal Therapy.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>FIGURA 1</b> - Território total do estado do Pará .....	25
<b>FIGURA 2</b> - Mesorregião do sudeste paraense da amazônia.....	25
<b>QUADRO 1</b> - Modalidade de empreendimentos / procedimentos realizados pela enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da amazônia	33

## LISTA DE TABELAS

<b>TABELA 1-</b> Municípios do sudeste paraense da amazônia.....	24
<b>TABELA 2-</b> Amostragem de especialistas empreendedores mediante a abordagem de convite para participação do estudo.....	31
<b>TABELA 3</b> - Descrição dos participantes quanto ao sexo e idade.....	31
<b>TABELA 4</b> - Amostragem sobre a realização de capacitação em empreendedorismo pelos profissionais estomaterapeutas .....	32
<b>TABELA 5</b> - Amostragem sobre a autopercepção de empreendedorismo pelos estomaterapeutas.....	32

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CBO** - Classificação Brasileira de Ocupações
- COFEN** - Conselho Federal de Enfermagem
- CNPL** - Confederação Nacional de Profissões Liberais
- CNE** - Conselho Nacional de Educação
- CEP** - Comitê de Ética em Pesquisa
- CONEP** - Comissão Nacional de Ética e Pesquisa
- DCN/ENF** - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem
- EEUSP** - Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo
- SOBEST** - Associação Brasileira de Estomaterapia
- TCLE** - Termo de Consentimento Livre Esclarecido
- TiSOBEST** - Título de especialista em Estomaterapia da Sobest
- WCET** - World Council of Enterostomal Therapists

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2.</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Enfermagem e o empreendedorismo .....</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Os desafios e estratégias do enfermeiro empreendedor.....</b>	<b>18</b>
<b>2.3</b>	<b>Enfermagem em estomaterapia .....</b>	<b>20</b>
<b>2.4</b>	<b>O enfermeiro estomaterapeuta e sua atuação empreendedora .....</b>	<b>21</b>
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de estudo.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2</b>	<b>Local de estudo .....</b>	<b>23</b>
<b>3.3</b>	<b>Amostra e coleta dos dados.....</b>	<b>26</b>
<b>3.3.1</b>	<b>Busca do currículo na plataforma lattes .....</b>	<b>26</b>
<b>3.3.2</b>	<b>Técnica bola de neve .....</b>	<b>27</b>
<b>3.4</b>	<b>Coleta de dados.....</b>	<b>27</b>
<b>3.4.1</b>	<b>Etapas da coleta de dados .....</b>	<b>28</b>
<b>3.5</b>	<b>Análise de dados .....</b>	<b>28</b>
<b>3.6</b>	<b>Aspectos éticos.....</b>	<b>29</b>
<b>3.7</b>	<b>Critérios de inclusão e exclusão.....</b>	<b>30</b>
<b>3.8</b>	<b>Riscos e benefícios .....</b>	<b>30</b>
<b>4.</b>	<b>RESULTADO E DISCUSSÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>4.1</b>	<b>Perfil dos estomaterapeutas empreendedores.....</b>	<b>31</b>
<b>4.2</b>	<b>Benefícios do empreendedorismo na enfermagem em estomaterapia ...</b>	<b>34</b>
<b>4.3</b>	<b>Desafios no empreendedorismo em estomaterapia.....</b>	<b>36</b>
<b>4.4</b>	<b>Estratégias para sobrepujar as adversidades enfrentadas .....</b>	<b>38</b>
<b>5.</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>41</b>

<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>47</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>53</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Empreendedores são sujeitos que imaginam uma construção de futuro e observam oportunidades no mercado de negócios, são rápidos nas tomadas de decisões, em seu perfil são esforçados, proativos, organizados e inovadores no mercado de trabalho. No que se espera das habilidades necessárias para um empreendedor evidencia-se a habilidade na gestão como fundamental para o sucesso nos negócios, pois é necessário conhecimentos administrativos, de finanças, de mercado, assim como aptidão na gestão de recursos humanos com a finalidade suprir as necessidades esperadas que um modelo de negócio requisita (Guerra; Jesus; Araújo, 2021; Alexandre; Pfaffenbach, 2021).

O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) respalda os profissionais enfermeiros sobre a atuação empreendedora dentro do seu campo de especialidade a Resolução nº. 0568/2018 regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem. O empreendedorismo da enfermagem em estomaterapia representa a autonomia profissional que estimula o desenvolvimento da profissão a outro patamar fugindo da assistência de enfermagem tradicional, onde é possível que o profissional dirija o seu próprio negócio (Cofen, 2018; Copelli; Erdmann; Santos, 2019; Leme, 2021).

Com essa resolução os enfermeiros estão aptos para atuar no mercado de trabalho não só como empregados, mas como empreendedores e empregadores. Um ponto muito importante a se destacar são os desafios que esses profissionais podem enfrentar para conseguir empreender e se com base nos seus conhecimentos advindos da profissão vão ter capacidade estratégica para superar as adversidades na criação do seu empreendimento e gestão do mesmo. A abertura de um empreendimento é uma possibilidade real para a enfermagem e quando voltado para áreas de especialização destaca-se a estomaterapia, onde nessa especialidade os enfermeiros são referência em atendimentos tais como: ostomias, drenos, tubos, fístulas, feridas seja de cunho agudo ou crônico, além de incontinências anais e urinárias (Costa *et al.*, 2020).

O contexto atual do mercado de trabalho para enfermeiro vislumbra uma abrangência de seguimentos para a profissão. O crescimento da profissão nas últimas décadas, assume efetivamente uma nova perspectiva da atuação profissional, com

possibilidade de exercer suas funções de forma autônoma, oferecendo diversos serviços de atenção à saúde. Nesse contexto o interesse pela temática surgiu das experiências da pesquisadora durante as aulas na liga acadêmica em que faz parte, onde conheceu uma enfermeira estomaterapeuta que a inspirou a explorar como enfermeiros podem empreender na mesorregião do sudeste do Pará.

Deste modo, este trabalho busca responder o problema de pesquisa: Quais os desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia na atuação empreendedora nos consultórios de enfermagem?

O aproveitamento das tendências do mercado de trabalho é uma exigência quando se fala em empreendedorismo de negócios, o cenário atual do mercado mostra a transferência de fundos públicos para o setor privado e com isso o aumento das possibilidades de atuação dos profissionais da saúde na abertura de negócios (Colichi *et al.*, 2019).

O enfermeiro tem um leque de possibilidades para atuação empreendedora, visto que o cuidado engloba diversas necessidades e especialidades para capacitação profissional. Quando se relaciona o empreendedorismo na especialidade em estomaterapia é possível analisar um mercado promissor, visto que o enfermeiro estomaterapeuta pode atuar em diversos campos como: prestação de cuidados, desenvolvimento de pesquisas, educação em saúde, gestão e administração de serviços e consultorias em saúde (Leme, 2021).

Mediante ao evidenciado nas literaturas a respeito do empreendedorismo quando voltado a o protagonismo do enfermeiro estomaterapeuta como gestor do seu próprio negócio é possível afirmar que é uma área promissora e com grande potencial para o empreendimento de negócios na enfermagem (Leme, 2021).

O trabalho abrange como objetivo geral: Descrever quais os desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia na atuação empreendedora nos consultórios de enfermagem. E como objetivos específicos: Analisar quais as estratégias são utilizadas pelos enfermeiros para sobrepujar as adversidades da sua atividade laboral; caracterizar os principais desafios encontrados pelos enfermeiros perante suas atividades empreendedoras; evidenciar as tendências do mercado de trabalho frente atuação empreendedora do enfermeiro estomaterapeuta nos consultórios de enfermagem.



## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Enfermagem e o empreendedorismo

A enfermagem é uma profissão que tem como objetivo principal prover o cuidado aos pacientes com a finalidade de garantir a promoção, proteção e recuperação da saúde. O cuidado é amplo e com isso abre portas para várias áreas de atuação ricas em conhecimento científico, onde o enfermeiro pode utilizar desse leque de possibilidades da prática profissional para atuar no mercado de trabalho administrando o seu próprio negócio de forma autônoma. Ao se refletir sobre a relação de enfermagem e o empreendedorismo pode-se considerar que se entrelaçam desde Florence Nightingale a precursora da enfermagem moderna que conhecemos hoje que deu início as bases científicas da profissão (Alexandre, Pfaffenbach, 2021; Backes *et al.*, 2020).

Na Enfermagem, o empreendedorismo tem-se evidenciado desde o século XIX, através da atuação pioneira de Florence Nightingale, nos cuidados aos soldados durante a Guerra da Crimeia e da fundação da Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas, marcos das bases científicas da Enfermagem. Atualmente, o empreendedorismo na Enfermagem configura-se como fundamental para a dilatação da visibilidade e consolidação da profissão enquanto ciência, tecnologia e inovação nos mais diversos cenários e campos de atuação (Copelli; Erdmann; Santos, 2019; Borges *et al.*, 2022; Oliveira *et al.*, 2022).

Deste modo a sociedade pode conhecer os avanços da Enfermagem, através da sua missão social e dos ganhos em saúde. Por conseguinte, a aproximação ao conceito de empreendedorismo orienta a promoção de visibilidade social da Enfermagem, bem como o alcance de novos patamares de desenvolvimento profissional aos enfermeiros (Guerra; Jesus; Araújo, 2021).

O termo “empreendedorismo” surgiu pelo século XV na França e estava relacionado a pessoas que administravam negócios, estabeleciam metas e assumiam riscos. Na atualidade o termo “empreendedorismo” tem definição polissêmica, onde não é possível se ter apenas uma visão do que significa, pois para cada área tem um sentido diferente (Costa *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2022).

O empreendedorismo vem se intensificando a partir da década de 1970 e ele consiste em um conjunto de atividades desenvolvidas para aumento da geração de riqueza, onde esse trabalhador tem a oportunidade de abrir o seu próprio negócio (Colichi *et al.*, 2019).

O potencial do enfermeiro como empreendedor é notável visto que é um profissional que goza de competências primordiais para a gerencia e administração de negócios. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) destacam a administração e o gerenciamento como aptidão necessária para o enfermeiro, onde engloba a valia para serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe (Leme, 2021; Conselho Nacional DE Educação – CNE, 2001).

O olhar visionário da enfermagem como profissão empreendedora traz o rompimento da visão da profissão como hospitalar e subordinada a equipe médica. Além disso, a busca por melhores condições de trabalho, a união da categoria profissional e a garantia social do reconhecimento da sociedade compreender a profissão de enfermagem como autônoma é um motivador precioso para o empreendimento de negócios na enfermagem. Outro motivo que leva o enfermeiro a abertura de negócios advém das péssimas e exaustivas condições de trabalho, a falta de autonomia e de influência sobre o trabalho, baixa remuneração salarial, desvalorização profissional, sobrecarga de trabalho e o cuidado voltando a doença no modelo médico-centrado (Colichi *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2019; Fonseca; Araujo; Olivindo, 2020; Alexandre; Pfaffenbach, 2021).

Da práxis da enfermagem diversos serviços são prestados e que podem ser aproveitados na pratica empreendedora como a prestação de cuidados especializados, a educação, a pesquisa, administração e gerenciamento de serviços e consultorias (Leme, 2021).

Existem 3 tipologias de empreendedorismo no mercado de trabalho da enfermagem, a saber: O intraempreendedorismo que como o próprio nome sugere é o empreendedorismo dentro das empresas que está relacionado a visão de inovação no meio de trabalho em busca de geração de riqueza; O empreendedorismo social que está relacionado a promoção de melhorias na sociedade, onde nesse tipo o objetivo principal é trazer soluções para problemas sociais, ajudando a combater e diminuir desigualdades e mazelas a sociedade como um todo; O empreendedorismo empresarial que compreende a abertura de negócios, administração e gestão do

mesmo com a finalidade de obtenção de lucro, onde é nessa última tipologia da qual a enfermagem vem empreendendo na atualidade (Silva *et al.*, 2022; Copelli; Erdmann; Santos, 2019; Backes *et al.*, 2020).

Visto que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) na Resolução nº. 0568/2018 regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem é possível afirmar que a atuação profissional do enfermeiro como empreendedor é incentivada pelo conselho e autorizada, pois a valorização do trabalho em enfermagem enriquece a categoria e fortalece a autonomia e o desenvolvimento da profissão. Vale ressaltar, também, que a autonomia e liberdade do enfermeiro é respaldada pela lei do exercício profissional que pontua o enfermeiro como um profissional liberal autônomo, apoiado pela Lei nº 2.604 de 17 de setembro de 1955 e a Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986 que informa da regulamentação e exercício profissional de enfermagem de todas as suas classes profissionais (Brasil, 2010; Cofen, 2018; Leme, 2021; Costa, 2019; Copelli; Erdmann; Santos, 2019; Oliveira *et al.*, 2022).

O enfermeiro é reconhecido pela Confederação Nacional de Profissões Liberais, CNPL, deste modo tem total autonomia para exercer qualquer atribuição com liberdade, onde o livre exercício é garantido do pela Constituição Federal. Art. 25 da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Estes profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) 2235-30 fazem prestação de cuidados ao paciente, onde coordenam, realizam planejamento de ações e também auditam serviços de enfermagem. Criam ações com o intuito de promover a saúde em conjunto com à comunidade. Desta maneira, qualquer profissional desta classe trabalhista pode realizar projetos de pesquisa (Brasil, 2010; Cofen, 2018; Leme, 2021; Costa, 2019; Copelli; Erdmann; Santos, 2019; Oliveira *et al.*, 2022).

## **2.2 Os desafios e estratégias do enfermeiro empreendedor**

O perfil do enfermeiro empreendedor está voltado a ser um profissional com uma visão inovadora, que consegue identificar oportunidades de negócios, que possui habilidades e competências na gestão pessoas e recursos. O enfermeiro empreendedor é um profissional multifacetado que combina conhecimento clínico com habilidades de gestão, visão de negócios e um compromisso contínuo com a

inovação. Esse perfil é fundamental para impulsionar o avanço na área da enfermagem e proporcionar um atendimento de qualidade aos seus pacientes, onde tal profissional deve sempre está se atualizando nas tendências do mercado de trabalho e novas tecnologias para ofertar aos seus clientes (Colichi *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2022; Oliveira *et al.*, 2022).

O empreendedorismo na área da enfermagem apresenta desafios notáveis que podem dificultar o sucesso dos profissionais que buscam iniciar seus próprios empreendimentos. Entre os principais desafios, encontramos a falta de apoio por parte dos colegas enfermeiros, tornando o caminho do empreendedor solitário, as barreiras burocráticas para a abertura de um negócio, lidar com regulamentações complexas e processos de licenciamento demorados pode consumir muito tempo e recursos. Outro desafio bastante evidenciado é a notável ausência de incentivo ao empreendedorismo desde a formação acadêmica, onde muitos programas de graduação em enfermagem concentram-se estritamente na prestação de assistência à saúde em ambientes institucionais, negligenciando a preparação para a gestão de negócios. Isso pode deixar os novos empreendedores enfermeiros mal preparados para os desafios práticos que enfrentarão na administração de suas próprias clínicas ou serviços (Costa, 2021; Alexandre; Pfaffenbach, 2021; Colichi *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2022; Richter *et al.*, 2019; Oliveira *et al.*, 2022).

O reconhecimento social da profissão de enfermagem também é um fator desafiador, visto que, a falta de reconhecimento pode afetar a credibilidade dos enfermeiros empreendedores e a valorização de seus serviços no mercado. Além disso, a desvalorização do trabalho, especialmente no contexto em que a maioria dos profissionais de enfermagem é composta por mulheres, pode criar barreiras adicionais ao empreendedorismo na enfermagem. Em resumo, empreender na enfermagem é um desafio multifacetado devido a várias limitações presentes, incluindo a falta de apoio entre os colegas, barreiras burocráticas, a falta de preparação durante a formação acadêmica, a carência de reconhecimento social e a desvalorização do trabalho. Superar esses obstáculos requer esforço, educação, colaboração e uma mudança nas percepções sociais em relação à profissão de enfermagem (Costa, 2021; Alexandre; Pfaffenbach, 2021; Colichi *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2022; Richter *et al.*, 2019; Oliveira *et al.*, 2022).

O empreendedorismo para a enfermagem possui desafios evidentes que dificultam o desenvolver da abertura de negócios e o reconhecimento do trabalho da

enfermagem. Mediante a isso o profissional tem a necessidade de desenvolver estratégias para sobrepujar as adversidades que o impedem de abrir um empreendimento na enfermagem. Leme (2021) informa que a troca de conhecimentos entre empreendedores com mais experiência na área da enfermagem é de extrema importância. Isso permite compartilhamento de informações essenciais, esclarecer dúvidas e ampliar as perspectivas para alcançar o sucesso nos negócios. Essa partilha de experiências e conhecimentos capacita novos empreendedores a adotar estratégias sólidas e se preparar adequadamente para enfrentar os desafios que a gestão de negócios requisita. Essa colaboração promove um ambiente de aprendizado e crescimento no empreendedorismo em enfermagem.

### **2.3 Enfermagem em estomaterapia**

A história da especialidade em estomaterapia teve seu começo através das primeiras cirurgias abdominais ainda antes do período de Cristo, quando o Praxágoras abria a região do íleo, evacuava conteúdo e o fechava. Em 1978 foi criada a World Council of Enterostomal Therapists (WCET) órgão oficial que regulamenta a estomaterapia mundial sobre a identidade, os critérios para a aprovação dos cursos da especialidade e o reconhecimento de especialistas. No ano de 1980 foi estabelecido que a especialidade em estomaterapia é exclusiva do profissional enfermeiro, antes deste período qualquer profissional da saúde ou até leigos poderiam exercer a função. (Leme, 2021; Costa, 2019; Paula; Ribeiro; Santos, 2019).

No Brasil no ano de 1990 depois de vários avanços e do reconhecimento da especialidade como também da concepção do título de especialista exclusivo a enfermeiros foi criado no país o primeiro curso de estomaterapia pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) o qual foi ministrado pela Professora e Doutora Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos, considerada a matriarca da estomaterapia brasileira (Leme, 2021; Costa, 2019).

Em 1992 houve a criação da Sociedade Brasileira de Estomaterapia que em 1997 alterou seu nome para Sociedade Brasileira de Estomaterapia: ostomias, feridas e incontinências. No ano de 2005 foi agraciada com título de Associação Brasileira de Estomaterapia: ostomias, feridas e incontinências (Sobest), onde é credenciada pela WCET para acreditar cursos de estomaterapia no Brasil seguindo as diretrizes

internacionais. Portanto, para ser um enfermeiro estomaterapeuta é necessário que faça um curso acreditado pela Sobest e credenciado pela WCET, onde no final da pós-graduação lato sensu em estomaterapia o especialista ainda pode receber o título TiSOBEST concedido exclusivamente pela Sobest uma única vez, onde o profissional receberá uma chancela de qualidade (Leme, 2021; Costa, 2019).

Essa especialização ainda demanda uma especificidade e por conta disso diretrizes de ensino nacionais, regulamentadas pelo Ministério de Educação e Cultura, pelos órgãos formadores, pela Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST) e por entidades científicas internacionais (Costa *et al.*, 2020).

A estomaterapia é uma especialidade da enfermagem muito requisitada para os cuidados a pacientes com ostomias, feridas agudas e crônicas, incontinências anais e urinárias. Dentro dessa especialidade o profissional estomaterapeuta com sua expertise tem autonomia para atuar dentro de suas competências com liberdade, visto que a especialidade é exclusiva da enfermagem e de responsabilidade do profissional enfermeiro (Leme, 2021; Costa, 2019; Guerra; Jesus; Araújo, 2021).

#### **2.4 O enfermeiro estomaterapeuta e sua atuação empreendedora**

O enfermeiro especialista em estomaterapia é aquele que goza dos conhecimentos, treinamentos específicos assim como as habilidades necessárias para o cuidado de pacientes com ostomias, que tem feridas agudas e crônicas, assim como fístulas, incontinências anais e urinárias. As competências, habilidades, assim como as influências necessárias para atuação no mercado de trabalho na área da estomaterapia são fatores que definem e configuram o avanço e o crescimento da especialidade na enfermagem (Wojastyk; Paula; Prado, 2020).

Com base nos conhecimentos advindos dos estudos teóricos e métodos aplicados aos cuidados desses pacientes, o profissional estomaterapeuta tem um leque de conhecimentos especializados que cria espaço para o ensejo de abrilhantar a profissão com os resultados gerados a partir da produção do seu trabalho (Leme, 2021).

O estomaterapeuta pode atuar em serviços na rede pública, privada, em ambulatórios, consultórios especializados, atendimentos a home care, consultorias, pode atuar na área da pesquisa, da educação e ainda tem a liberdade para abrir seu

próprio empreendimento. Alinhado a essas diversas perspectivas de atuação a especialidade está ganhando cada vez mais visibilidade nos serviços em saúde (Costa *et al.*, 2020; Leme, 2021; Costa, 2019).

Devido ao crescente envelhecimento da população brasileira, tem se tornado cada vez mais comum o surgimento de pacientes com necessidades relacionadas à área da estomaterapia. Isso inclui casos como lesões por pressão, feridas agudas e crônicas, ostomias, drenos, cateteres, incontinências anais e urinárias, pé diabético e úlceras vasculogênicas. Diante desse cenário, torna-se evidente que essa especialidade desempenha um papel crucial na sociedade, atendendo efetivamente às demandas de saúde da atualidade (Costa *et al.*, 2020; Leme, 2021; Costa, 2019).

Alinhando a visão empreendedora do estomaterapeuta, a abertura de um empreendimento voltado para essa especialidade apresenta um potencial significativo de sucesso, uma vez que a demanda por seus serviços é substancial e crescente. A capacidade de oferecer cuidados especializados nessa área é altamente requisitada e necessária, o que cria oportunidades valiosas para empreender e atender às necessidades de um número crescente de pacientes que buscam atendimento de qualidade na área da estomaterapia (Costa *et al.*, 2020; Leme, 2021; Costa, 2019).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa por meio da análise do discurso proposta por Laurence Bardin. Obtido por meio de uma entrevista individual semiestruturada acerca sobre “O empreendedorismo de enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia: os desafios e estratégias” com enfermeiros estomaterapeutas da região de estudo.

Segundo Lakatos e Marconi (2003) os estudos do tipo exploratório-descritivos unidos tem o objetivo de descrever determinado fenômeno para qual são realizadas análises empíricas e teóricas. Ela visa descobrir a agremiação entre as variáveis do estudo favorecendo espaço para uma nova visão a respeito do problema de pesquisa.

A pesquisa qualitativa segundo Prodanov e Freitas (2013) ela busca “A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados”, ou seja, compreender os fenômenos humanos, onde ela não se limita a representações numéricas. Nesta modalidade de pesquisa é possível ter uma visão mais detalhada sobre objeto de estudo evidenciando uma percepção holística.

O estudo de campo é utilizado quando o objetivo visa adquirir informações ou conhecimentos a respeito de uma determinada problemática no qual é possível obter respostas de uma hipótese, descobrir novos fenômeno e a relação entre eles (Lakatos; Marconi, 2003).

#### **3.2 Local de estudo**

O estudo ocorreu na região norte do Brasil, especificamente no Estado do Pará que oficialmente é formado por 144 municípios e é dividido em 6 mesorregiões: Baixo Amazonas, Marajó, Nordeste paraense, Região metropolitana, Sudeste paraense e Sudoeste paraense. Foi escolhido como ponto focal para o estudo os municípios que abrangem a mesorregião do sudeste paraense da Amazônia, sendo composta por 39 municípios, apresentados na tabela e figuras a seguir:



Tabela 1- Municípios do sudeste paraense da Amazônia

<b>Município</b>	<b>Área territorial</b>	<b>População</b>	<b>Densidade demográfica</b>
<b>Abel Figueiredo</b>	614,131 km <sup>2</sup>	6.780 pessoas	11,04 hab/km <sup>2</sup>
<b>Água Azul do Norte</b>	7.113,955 km <sup>2</sup>	25.057 pessoas	3,52 hab/km <sup>2</sup>
<b>Bannach</b>	2.956,649 km <sup>2</sup>	3.431 pessoas	1,16 hab/km <sup>2</sup>
<b>Bom Jesus do Tocantins</b>	2.816,604 km <sup>2</sup>	15.298 pessoas	5,43 hab/km <sup>2</sup>
<b>Brejo Grande do Araguaia</b>	1.288,477 km <sup>2</sup>	7.317 pessoas	5,68 hab/km <sup>2</sup>
<b>Breu Branco</b>	3.941,904 km <sup>2</sup>	52.493 pessoas	13,32 hab/km <sup>2</sup>
<b>Canaã dos Carajás</b>	3.146,821 km <sup>2</sup>	26.716 pessoas	8,49 hab/km <sup>2</sup>
<b>Conceição do Araguaia</b>	5.829,482 km <sup>2</sup>	45.557 pessoas	7,81 hab/km <sup>2</sup>
<b>Cumaru do Norte</b>	17.085,001 km <sup>2</sup>	10.466 pessoas	0,61 hab/km <sup>2</sup>
<b>Curionópolis</b>	2.369,096 km <sup>2</sup>	18.288 pessoas	7,72 hab/km <sup>2</sup>
<b>Dom Eliseu</b>	5.268,809 km <sup>2</sup>	51.319 pessoas	9,74 hab/km <sup>2</sup>
<b>Eldorado do Carajás</b>	2.956,691 km <sup>2</sup>	31.786 pessoas	10,75 hab/km <sup>2</sup>
<b>Floresta do Araguaia</b>	3.444,285 km <sup>2</sup>	17.768 pessoas	5,16 hab/km <sup>2</sup>
<b>Goianésia do Pará</b>	7.023,948 km <sup>2</sup>	30.436 pessoas	4,33 hab/km <sup>2</sup>
<b>Itupiranga</b>	7.880,109 km <sup>2</sup>	51.220 pessoas	6,50 hab/km <sup>2</sup>
<b>Jacundá</b>	2.008,315 km <sup>2</sup>	51.360 pessoas	25,57 hab/km <sup>2</sup>
<b>Marabá</b>	15.128,058 km <sup>2</sup>	233.669 pessoas	15,45 hab/km <sup>2</sup>
<b>Nova Ipixuna</b>	1.564,184 km <sup>2</sup>	14.645 pessoas	9,36 hab/km <sup>2</sup>
<b>Novo Repartimento</b>	15.398,723 km <sup>2</sup>	62.050 pessoas	4,03 hab/km <sup>2</sup>
<b>Ourilândia do Norte</b>	14.410,567 km <sup>2</sup>	27.359 pessoas	1,90 hab/km <sup>2</sup>
<b>Palestina do Pará</b>	984,362 km <sup>2</sup>	7.475 pessoas	7,59 hab/km <sup>2</sup>
<b>Paragominas</b>	19.342,565 km <sup>2</sup>	97.819 pessoas	5,06 hab/km <sup>2</sup>
<b>Parauapebas</b>	6.885,794 km <sup>2</sup>	153.908 pessoas	22,35 hab/km <sup>2</sup>
<b>Pau D'Arco</b>	1.671,419 km <sup>2</sup>	6.033 pessoas	3,61 hab/km <sup>2</sup>
<b>Piçarra</b>	3.312,708 km <sup>2</sup>	12.697 pessoas	3,83 hab/km <sup>2</sup>
<b>Redenção</b>	3.823,809 km <sup>2</sup>	75.556 pessoas	19,76 hab/km <sup>2</sup>
<b>Rio Maria</b>	4.114,627 km <sup>2</sup>	17.697 pessoas	4,30 hab/km <sup>2</sup>
<b>Rondon do Pará</b>	8.246,394 km <sup>2</sup>	46.964 pessoas	5,70 hab/km <sup>2</sup>
<b>Santa Maria das Barreiras</b>	10.330,214 km <sup>2</sup>	17.206 pessoas	1,67 hab/km <sup>2</sup>
<b>Santana do Araguaia</b>	11.591,441 km <sup>2</sup>	56.153 pessoas	4,84 hab/km <sup>2</sup>
<b>São Domingos do Araguaia</b>	1.392,464 km <sup>2</sup>	23.130 pessoas	16,61 hab/km <sup>2</sup>
<b>São Félix do Xingu</b>	84.212,903 km <sup>2</sup>	91.340 pessoas	1,08 hab/km <sup>2</sup>
<b>São Geraldo do Araguaia</b>	3.168,384 km <sup>2</sup>	25.587 pessoas	8,08 hab/km <sup>2</sup>
<b>São João do Araguaia</b>	1.279,889 km <sup>2</sup>	13.155 pessoas	10,28 hab/km <sup>2</sup>
<b>Sapucaia</b>	1.298,190 km <sup>2</sup>	5.047 pessoas	3,89 hab/km <sup>2</sup>
<b>Tucumã</b>	2.512,594 km <sup>2</sup>	33.690 pessoas	13,41 hab/km <sup>2</sup>
<b>Tucuruí</b>	2.084,289 km <sup>2</sup>	97.128 pessoas	46,56 hab/km <sup>2</sup>
<b>Ulianópolis</b>	5.088,468 km <sup>2</sup>	43.341 pessoas	8,52 hab/km <sup>2</sup>
<b>Xingua</b>	3.779,348 km <sup>2</sup>	40.573 pessoas	10,74 hab/km <sup>2</sup>

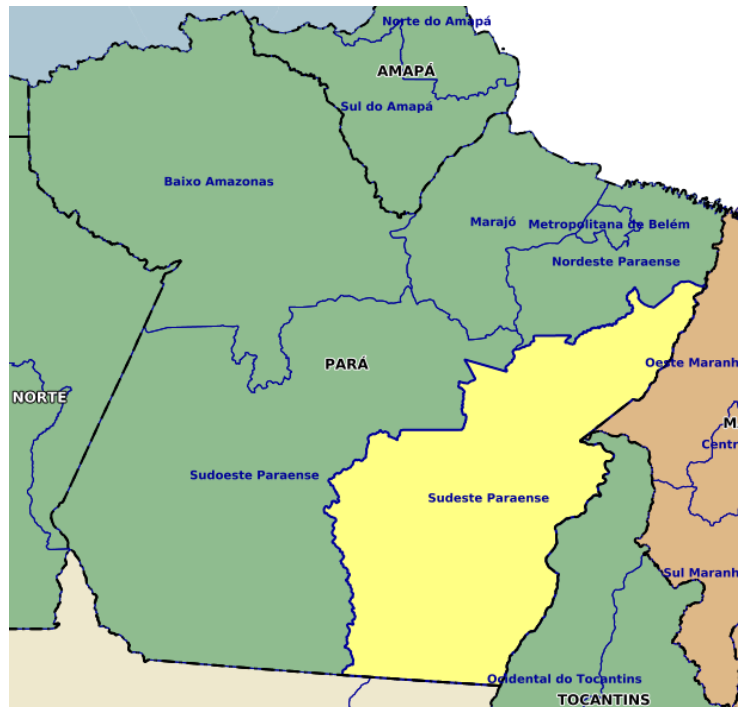
Fonte: Elaboração própria com base no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2023.

**Figura 1 - Território total do estado do Pará**



**Fonte:** IBGE. Sidra: Banco de Tabelas Estatísticas, 2023.

**Figura 2 - Mesorregião do sudeste paraense da Amazônia**



**Fonte:** IBGE. Sidra: Banco de Tabelas Estatística, 2023.

### 3.3 Amostra e coleta dos dados

Para a realização do estudo, foi utilizado duas técnicas de amostragem, a fim de que se possibilita-se a análise dos dados obtidos pelos seguintes meios: busca do currículo na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e técnica Bola de Neve. Onde, esperou-se que a pesquisa viabiliza-se uma amostra 23 enfermeiros estomaterapeutas a serem entrevistados, com um índice de 95% de confiabilidade considerando uma margem de erro de 5% em relação a população de especialistas da mesorregião do estudo. No decorrer da pesquisa obteve-se uma amostragem de 4 enfermeiros que foram identificados pela técnica bola de neve, entretanto a busca de currículos na plataforma lattes foi inconsistente devido a desatualização profissionais em respectivos lattes e sua não identificação quanto a região de trabalho.

#### 3.3.1 Busca do currículo na plataforma lattes

Na busca por encontrar os enfermeiros especialistas foi utilizado a Plataforma Lattes, um sistema de currículo virtual criado e mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Nessa plataforma foi possível identificar os dados curriculares dos enfermeiros atuantes em estomaterapia na mesorregião região sudeste do Pará.

Na busca de currículo pela Plataforma Lattes foi acessado o link: <https://lattes.cnpq.br/>, onde foi possível encontrar na aba “Currículo Lattes” a opção de “Buscar currículo”, carregando o link: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>, onde no modo de busca foi selecionado a opção “Assunto(Título ou palavra chave da produção)” com a descrição da palavra “Estomaterapia”, selecionado as opções “Doutores” e também “Demais pesquisadores (Mestres, Graduados, Estudantes, Técnicos, etc)” de nacionalidade brasileira e estrangeira. Mediante a isso foram aplicados os filtros “Formação Acadêmica/Titulação” e “Área de atuação profissional” com os critérios de: Grande área, Ciências da saúde; e Área, Enfermagem.

Obteve-se um resultado de 1716 currículos, que foram detectados a partir dos filtros acordados anteriormente. Após realizado uma análise previa dos currículos, foi identificado 1 especialista que se encaixava nos critérios da mesorregião região do estudo, foi encaminhado o convite para a participação, entretanto não houve resposta do possível participante.

### 3.3.2 Técnica bola de neve

A amostragem em bola de neve, ou snowball que é um método não probabilístico em que se utiliza cadeias de indicações e referencias por profissionais da área. Esse método de abordagem de amostra é muito útil na tentativa de identificar populações raras ou, até então, desconhecidas.

Os especialistas foram identificados é contatados em dois principais meios de comunicação social, o Instagram e Whatsapp. Onde no app do Instagram, foi utilizado na ferramenta de busca a palavra “estomaterapia” e “estomaterapeuta”. O convite para participação do estudo foi enviado no Direct (Espaço privado de mensagem da rede social) do provável participante que se concorda-se em fazer parte da pesquisa receberia logo em seguida o link de acesso ao TCLE e o link para a chamada de vídeo para a entrevista.

Os estomaterapeutas que acordaram em participar da pesquisa, indicavam outros profissionais especialistas que se encaixavam no perfil do estudo. Durante essa etapa foram enviados aproximadamente 5 convites ao qual houve uma resposta de 4 participantes em tempo hábil.

## 3.4 Coleta de dados

Para a realização do estudo, com o objetivo de garantir o anonimato, os entrevistados foram identificados como E1, E2, E3, sucessivamente. Após transcrição das falas, os vídeos das entrevistas individuais foram guardados em local sigiloso em uma pasta no Google Drive.

### 3.4.1 Etapas da coleta de dados

Primeira etapa: Após a aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP), foi realizado a busca e abordagem de especialistas estomaterapeutas que trabalham no empreendimento de negócios na enfermagem pela plataformas lattes e dois principais meios de comunicação social, o Instagram e Whatsapp com a finalidade de realizar o convite para a participação da pesquisa.

Segunda etapa: Após o aceite para a realização da pesquisa foi enviado um link via e-mail do participante, onde o mesmo foi redirecionado a plataforma do Google Forms, no qual consta o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) que informa na integra todas as informações de como a pesquisa iria ocorrer assim como também informações sobre os objetivos da pesquisa, possíveis riscos que poderiam vir a ocorrer e as medidas para minimizá-los. O participante só foi entrevistado, após concordar com a pesquisa respondendo o seguinte questionamento “Li e concordo em participar da pesquisa” marcando a opção de SIM para participar ou de NÃO para desistir, esse foi o seu consentimento digital assentido em concordar com todos os termos do TCLE para o aceite da realização da entrevista semiestruturada. Ao final do termo na página do Google Forms o participante pode baixar o TCLE em um link disponível para download.

Link do TCLE no Google Forms: <https://forms.gle/xfHcFGHJW5omBAD47>.

Terceira etapa: Foi realizada uma entrevista semiestrutura (APÊNDICE A) online pelo Google Meet com o profissional especialista estomaterapeuta que são empreendedores em um dia devidamente marcado com o especialista. As entrevistas foram gravadas e armazenadas em uma pasta no Google Drive.

### 3.5 Análise de dados

Após a coleta dos dados foi realizada a análise de todo material coletado nas entrevistas com os especialistas, por meio da organização e agrupamento das informações o que possibilitou a estruturação e interpretação do conteúdo exposto nas entrevistas. Dessa forma foi realizado a análise dos dados da seguinte maneira:

Análise das entrevistas: Nesta etapa, para desenvolver uma análise acerca

do conteúdo que será proferido em meio as entrevistas, possibilitando a elaboração e apresentação da compreensão dos enfermeiros sobre “O empreendedorismo de enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia: os desafios e estratégias”, foi adotada a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (2011). Com isso, para a análise dos dados foram desenvolvidas as seguintes etapas: a) Pré-análise; b) Exploração do material; e c) Tratamento dos resultados, interferência e interpretação.

### **3.6 Aspectos éticos**

Em decorrência de ser uma pesquisa que envolve seres humanos, foi levado em consideração os preceitos éticos evidenciados na Resolução nº 466/12 que assegura a dignidade e a devida proteção aos participantes de uma pesquisa científica que envolve seres humanos.

Em suas diretrizes e normas a lei estabelece a obrigatoriedade do esclarecimento ao participante da pesquisa sobre as medidas e procedimentos que serão adotados, onde se estabelece as atribuições da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (CONEP) e do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), compondo o Sistema CEP/CONEP a ser seguido. Dessa maneira, a coleta de dados só teve início entre os meses de agosto e outubro de 2023, após a devida aprovação pelo o Comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Pará, sob o nº de parecer 6.261.871 com CAAE nº 70352923.8.0000.8607.

Asseguro, que para a execução deste processo o participante do estudo foi legalmente capaz de consentir em participar do estudo, não havendo coação, fraude ou qualquer ato que possa ter causado prejuízo. Dessa maneira, o entrevistado tinha consciência do que foi feito, sem quaisquer dúvidas.

Considerando isto todos os especialistas entrevistados assinaram virtualmente via Google Forms o TCLE assentindo que estavam de acordo com todos os critérios da pesquisa. Cada participante teve sua identidade protegida no anonimato do estudo que seguiu a nomeação pelo código alfanumérico; E1, E2, E3, E4 em qualquer momento o entrevistado tinha a oportunidade de retirar qualquer dúvida quanto ao estudo.

### **3.7 Critérios de inclusão e exclusão**

Para atender aos critérios de inclusão: os participantes deveram ser enfermeiros com a especialidade em estomaterapia, de ambos os sexos, ter pelo menos 1 ano de experiência em algum tipo de atividade empreendedora na estomaterapia e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) via Google Forms. Como critérios de exclusão dos participantes serão desconsiderados enfermeiros estomaterapeutas que não exercem nenhuma atividade empreendedora ou que tenham menos de 1 ano de experiência no empreendimento de negócios na enfermagem.

### **3.8 Riscos e benefícios**

Por se tratar de uma pesquisa que necessita a coleta de informações pessoais dos enfermeiros especialistas a pesquisa pode apresentar os seguintes riscos: A quebra do sigilo de identidade dos profissionais enfermeiros estomaterapeutas da pesquisa, então para minimizar esse risco será utilizado no resultado o código alfanumérico; sendo este composto com a letra “E” de Empreendedor e o número sequencial (E1, E2, E3...); Risco de constrangimento por parte do participante da pesquisa; Cansaço ou aborrecimento ao responder as perguntas da entrevista semiestruturada; Invasão de privacidade visto que será solicitado informações da rotina do profissional; Tomar tempo do participante ou causar interferência na rotina assistencial.

Por meio das informações obtidas com as entrevistas foi possível a contribuição para a área científica, em razão do avanço e aprimoramento do estudo acerca da temática. Com as informações obtidas também foi possível ajudar outros enfermeiros egressos na especialização em estomaterapia a terem uma noção dos desafios e estratégias que terão que passar ao abrir seu próprio empreendimento na enfermagem.

Para minimiza os possíveis riscos também foi realizado medidas cautelosas em garantir o sigilo, conforto, liberdade de fala ou recusa de resposta, está atento a sinais verbais e não verbais de aborrecimento e viabilizar melhor horário para a entrevista com o intuito de não prejudicar a rotina laboral do entrevistado, garantir a explicação e utilização do TCLE e o compromisso com a ética em pesquisa.

## 4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A amostragem do estudo possibilitou quatro (4) especialistas estomaterapeutas que se encaixaram nos critérios de inclusão da pesquisa. A partir das técnicas empregadas foram enviados no total seis (6) convites, dos quais um (1) foi identificado na Plataforma Lattes, e cinco (5) na técnica bola de neve. Não houve resposta para identificação do currículo lattes, dessa forma não sendo incluso nenhum participante. Na técnica bola de neve houve quatro (4) participantes com resposta positiva a realização do estudo e um (1) sem resposta, como pode ser visualizado na TABELA 2.

**Tabela 2-** Amostragem de especialistas empreendedores mediante a abordagem de convite para participação do estudo

<b>Amostragem de especialistas empreendedores</b>			
<b>Abordagem</b>	<b>Nº de Convites</b>	<b>Taxa de Resposta</b>	<b>Inclusos</b>
Identificação por Currículo Lattes	1	0	0
Técnica Bola de Neve	5	4	4
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Fonte: Autora, 2023.

### 4.1 Perfil dos estomaterapeutas empreendedores

Em relação ao perfil dos especialistas entrevistados, três (3) são do sexo feminino e um (1), do sexo masculino. Mediante a esses dados pode-se afirmar as considerações históricas do sexo feminino ter predominância na área da enfermagem. Esse resultado é semelhante ao apresentado na pesquisa de Leme (2021), no qual a predominância de profissionais no estudo eram mulheres. O perfil de idade dos profissionais da região do estudo de 30 a 49 anos. Essas informações podem ser mais claramente observadas na TABELA 3 abaixo.

**Tabela 3 -** Descrição dos participantes quanto ao sexo e idade

<b>Quanto a idade e sexo dos participantes</b>		
<b>Empreendedor</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>
E1	Feminino	49
E2	Feminino	32
E3	Feminino	30
E4	Masculino	42

Fonte: Autora, 2023.



As instituições que formaram os participantes deste estudo em estomaterapeutas, foram: Faculdade Gianna Beretta em São Luís (MA), com um (1) e Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) em São Paulo (SP) com três (3). Por meio destes resultados constata-se a predominância de profissionais especializados na região sudeste do país.

**Tabela 4** - Amostragem sobre a realização de capacitação em empreendedorismo pelos profissionais estomaterapeutas

<b>Capacitação em empreendedorismo?</b>	<b>Quantidade</b>
Sim	2
Não	2

**Fonte:** Autora, 2023.

A realização de capacitação em empreendedorismo informada pelos participantes da pesquisa mostra um quantitativo de dois (2) enfermeiros que realizaram e dois (2) que não realizaram a capacitação.

**Tabela 5** - Amostragem sobre a autopercepção de empreendedorismo pelos estomaterapeutas

<b>Considera-se empreendedor?</b>	<b>Quantidade</b>
Sim	4
Não	0

**Fonte:** Autora, 2023.

Todos os participantes da pesquisa, quatro (4) se consideram empreendedores na área da estomaterapia. Essa autopercepção do profissional como empreendedor é importante pois o mesmo se empodera sobre a realização do seu trabalho, mas não pode ser um fator limitante para o início do empreendimento de negócios na enfermagem.

Os municípios da mesorregião do sudeste paraense da Amazônia inclusos no estudo mediante aos achados dos especialistas empreendedores, foram: Parauapebas, Canaã e Tucuruí. Através das informações coletadas nas entrevistas, foi possível destacar as diversas modalidades e tendências nas quais os enfermeiros estomaterapeutas estão envolvidos na região de estudo. Essas informações estão organizadas de forma clara e objetiva no Quadro 1, permitindo uma visão abrangente das práticas empreendedoras na área da estomaterapia na região.

**Quadro 1** - Modalidade de empreendimentos / procedimentos realizados pela enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia

<b>Modalidade de empreendimentos / procedimentos</b>	
<b>Empreendimentos</b>	<b>Procedimentos</b>
Clínica de estomaterapia	Cuidados com Feridas Agudas e Crônicas Cuidados com Incontinências anais e urinárias Cuidados com Estomias
Realização de atendimentos a home care	
Ministração de palestras no ramo da estomaterapia	
Criação de cursos	
Ministração de treinamentos, capacitações na estomaterapia	
Atendimento particular, com estomias e incontinências	
Sala de atendimento em estomaterapia em parceria com uma clínica de ginecologia e obstetrícia	
Criação de serviço ambulatorial municipal nos serviços de atenção a pessoas com ostomias	
Criação de protocolos de atendimento a pacientes com ostomias, feridas agudas e crônicas e incontinências	
Atividades relacionadas à docência	

**Fonte:** Autora, 2023.

A atuação do empreendedor estomaterapeuta é vasta, segundo as informações coletadas todos os participantes já realizaram ou realizam atendimentos a home care. Fazem parcerias com clinicas particulares já consolidadas para abertura de seus consultórios com a finalidade de diminuir ou compartilhar gastos com a estrutura física. Onde apenas um (1) dos entrevistados tem sua própria clínica de estomaterapia sem parceria física. Vale ressaltar também, que todos os entrevistados (4) tem mais de um vínculo empregatício fora a atividade empreendedora.

As atividades empreendedoras identificadas na pesquisa estão predominantemente relacionadas ao empreendedorismo empresarial. No entanto, foi observado que os estomaterapeutas também se envolvem em outras formas de empreendedorismo, como o intraempreendedorismo e o empreendedorismo social. Isso é evidenciado pela realização de diversas atividades que vão além do âmbito do empreendedorismo empresarial, abrangendo iniciativas de caráter social e intraempreendedor nas quais os enfermeiros estomaterapeutas estão ativamente envolvidos. Essa diversificação de atividades empreendedoras demonstra a

versatilidade e o compromisso desses profissionais com o desenvolvimento de soluções inovadoras e impactantes na área da estomaterapia.

## 4.2 Benefícios do empreendedorismo na enfermagem em estomaterapia

Neste momento, foram obtidas informações sobre os benefícios percebidos por enfermeiros estomaterapeutas empreendedores que atuam nesse campo específico da enfermagem. Eles compartilharam suas experiências e destacaram as vantagens dessa prática profissional.

E1: “Fazer nossos próprios horários [...] autonomia [...] ter mais qualidade de vida, esses plantões acabam com a nossa saúde.”

E2: “O principal é a gente desenvolver todo o nosso potencial, não ficar limitado.”

E3: “Ser mais visto como profissionais de consultório [...] qualidade de vida, liberdade e independência.”

E4: “O primeiro com certeza é a visibilidade para a enfermagem [...] e a segunda é a mudança de paradigma da sociedade como um todo.”

Leme (2021), informa que o estímulo à prática autônoma dos enfermeiros é de grande relevância. Isso se deve ao fato de que essa abordagem proporciona oportunidades para a introdução de novas estratégias de atendimento direcionadas aos pacientes, ao mesmo tempo em que contribui para o aprimoramento da imagem da profissão na sociedade. Além disso, esse estímulo desempenha um papel significativo no fomento do crescimento econômico do país, uma vez que gera novas oportunidades de emprego.

O enfermeiro autônomo é capaz de exercer sua profissão com plena consciência das diversas áreas em que pode atuar. Ele orienta suas escolhas com base em suas preferências pessoais e nas necessidades de seus pacientes. Possui um profundo entendimento de como sua prática se encaixa no mercado de trabalho, nos serviços de saúde, é valioso para os empregadores e contribui de maneira significativa para a sociedade em que está inserido. Além disso, ele está qualificado para explorar várias oportunidades no campo do empreendedorismo (Alexandre, Pfaffenbach, 2021).

Os autores Guerra; Jesus; Araújo (2021) informam que a motivação que impulsiona os enfermeiros a buscar o empreendedorismo tem como objetivo promover

uma evolução em sua prática profissional. Isso permite que esses profissionais tenham maior autonomia em suas atividades, resultando em uma maior satisfação no exercício de suas funções e na possibilidade de reequilibrar a relação entre vida profissional e pessoal.

A crescente adoção desta abordagem empreendedora na área da enfermagem tem ganhado força devido à sua capacidade de expandir o escopo da atuação profissional e proporcionar novas oportunidades. Essa tendência de crescimento é, em parte, justificada pela insatisfação com o emprego em ambientes institucionais, que frequentemente envolvem cargas horárias extenuantes, sobrecarga de trabalho e condições estressantes o que prejudica diretamente a qualidade de vida desses profissionais (Silva *et al.*, 2022).

O empreendedorismo para a enfermagem visa autonomia profissional, geração de riqueza, geração de emprego, reconhecimento profissional, inovação, melhorias nos atendimentos aos serviços de saúde e muitos outros benefícios tanto para o profissional quanto para a sociedade (Copelli; Erdmann; Santos, 2019; Costa *et al.*, 2021).

A valorização profissional, social e salarial são elementos cruciais dos benefícios que a carreira empreendedora oferece aos enfermeiros. Isso se deve ao fato de que a profissão de enfermagem muitas vezes é mal compreendida pela sociedade, que a enxerga erroneamente como uma função secundária no cuidado, em vez de reconhecer seu papel central. O empreendedorismo, portanto, quebra essa visão ultrapassada, conferindo aos enfermeiros autonomia, liberdade e independência no exercício de suas funções, o que, por sua vez, contribui para a valorização da profissão em todos os aspectos (Villarinho, 2016; Costa, 2019; Silva *et al.*, 2022).

O enfermeiro estomaterapeuta, ao desafiar o estigma social, conquista reconhecimento em relação à sua autoridade como profissional que presta uma ampla gama de serviços, seja em consultórios, em atendimento domiciliar (home care) e em outros diversos seguimentos. Dado que a especialidade em estomaterapia é exclusiva dos enfermeiros, esses profissionais podem exercê-la com total autonomia. Portanto, a área se revela altamente promissora no contexto do empreendedorismo podendo trazer variados benefícios a o enfermeiro empreendedor (Leme, 2021; Silva *et al.*, 2019).

### 4.3 Desafios no empreendedorismo em estomaterapia

Um dos desafios mais citados pelos entrevistados advém da necessidade do reconhecimento da população em relação ao trabalho do enfermeiro estomaterapeuta sobre sua autonomia na realização do seu trabalho. Outrossim, foi citada diversas vezes também pelos participantes a necessidade de apoio de outros profissionais, da própria categoria, divulgação do seu trabalho e a falta de preparo desde a graduação no incentivo ao empreendedorismo.

E1: "Acreditação das pessoas [...] organizar financeiramente, prestação de contas, vigilância sanitária, montar todos os POPs não é fácil."

E2: "Marketing."

E3: "A gente se colocar no mercado de trabalho [...] apoio de outros profissionais, a população entender qual é o nosso trabalho e que a gente é qualificado."

E4: "O primeiro desafio é que eu comecei do zero [...] eu não tive uma disciplina específica na faculdade, não tive educação financeira em relação ao empreendedorismo."

A especialização *latu sensu* em estomaterapia é um campo relativamente recente no Brasil. Apesar dos avanços que tem experimentado ao longo dos anos, a divulgação e o reconhecimento desta especialização ainda estão em estágios iniciais, especialmente quando comparados com outras áreas de especialização mais consolidadas na enfermagem e amplamente reconhecidas pela comunidade profissional e a sociedade em geral. Onde devido a essa limitada divulgação e compreensão, tanto os profissionais da área de enfermagem quanto os pacientes frequentemente buscam outras áreas mais conhecidas para sanar as suas necessidades de saúde (Costa, 2019; Leme, 2021).

Para o empreendedor estomaterapeuta, esse desconhecimento representa um desafio adicional. Pois, eles precisam não apenas demonstrar seu valor como especialistas, mas também educar o público sobre os benefícios da estomaterapia e como ela pode ser a opção mais eficaz para lidar com suas condições de saúde (Costa, 2019; Leme, 2021).

A ausência de conteúdos relacionados ao empreendedorismo desde a graduação representa um desafio significativo para o enfermeiro estomaterapeuta que

deseja empreender. Muitas instituições de ensino ainda tendem a limitar a visão da atuação do enfermeiro a ambientes institucionais, como hospitais e unidades básicas de saúde, deixando de abordar a perspectiva empreendedora ao longo do período de graduação. Isso cria uma lacuna no preparo dos futuros enfermeiros, pois a formação acadêmica geralmente não inclui a aquisição das habilidades necessárias para empreender com sucesso. A falta de educação empreendedora durante a graduação pode resultar em uma falta de confiança e compreensão sobre como iniciar e administrar um negócio na área de enfermagem (Silva *et al.*, 2019; Leme, 2021).

Entrar no mercado de trabalho e oferecer serviços sem um preparo prévio adequado pode resultar em desencorajamento, o que, por sua vez, dificulta a capacidade de divulgar o trabalho do profissional e compartilhar seu conhecimento. Além disso, a falta de preparo prévio também pode levar à falta de compreensão dos trâmites burocráticos, legais e regulatórios necessários para o estabelecimento e operação de um empreendimento. Para ser um empreendedor de sucesso na área da estomaterapia, é fundamental adquirir conhecimentos essenciais sobre a gestão de negócios. Isso inclui entender como administrar um consultório ou clínica, criar um plano de negócios sólido, lidar com questões financeiras, gerenciar recursos humanos e implementar estratégias de marketing eficazes (Souza, 2020; Leme, 2021; Silva *et al.*, 2022).

A precificação dos serviços, estabelecer preços apropriados não apenas reflete o valor do serviço prestado, mas também garante a sustentabilidade do negócio. É essencial determinar de forma adequada o custo dos serviços, considerar a concorrência e as necessidades do mercado, e ainda assegurar que o empreendimento seja financeiramente viável. Portanto, antes de se aventurar como empreendedor na área de estomaterapia, é crucial buscar conhecimento e formação relacionados à gestão de negócios, regulamentação, bem como entender a dinâmica de precificação de serviços. Esse preparo prévio é um investimento valioso que pode aumentar significativamente as chances de sucesso no empreendedorismo (Villarinho, 2016; Souza, 2020; Leme, 2021).

A carência de apoio dentro da própria classe de profissionais de enfermagem, assim como de outros profissionais da saúde, representa um desafio significativo. Muitas vezes, colegas de profissão não reconhecem plenamente o valor do enfermeiro empreendedor e, conseqüentemente, podem relutar em fornecer indicações ou promover seus serviços. Esse cenário dificulta tanto a geração de negócios quanto o

reconhecimento da profissão como um todo, onde falta de apoio entre colegas de profissão também pode se manifestar na ausência de colaborações e parcerias que poderiam ser benéficas para o crescimento dos negócios dos enfermeiros empreendedores. A colaboração interprofissional é frequentemente um componente-chave no sucesso de empreendimentos na área da estomaterapia, e a falta de reconhecimento do valor do enfermeiro empreendedor pode impedir o estabelecimento dessas parcerias (Colichi *et al.*, 2019; Leme, 2021).

#### 4.4 Estratégias para sobrepujar as adversidades enfrentadas

As estratégias e meios adotados pelos enfermeiros para superar as adversidades enfatizaram a importância da promoção ativa, tanto da profissão quanto da especialização em estomaterapia, com o objetivo de aumentar a conscientização social sobre o papel central do profissional enfermeiro. Foi observado também que os entrevistados destacaram a busca constante por aprimoramento profissional, a identificação de profissionais e cursos de referência, e a valorização de relacionamentos interpessoais, o famoso “Network”.

E1: “Acreditar no nosso trabalho e divulgar [...] estudar muito [...] network [...] procurar profissionais realmente de referência.”

E2: “Sempre buscar conhecimento bem estruturado, você saber bem o que você vai fazer afinal você tá vinculado só a você mesmo e ao seu trabalho [...] e claro você buscar mentores que são os que estão mais à frente...então é muito importante você sempre buscar referências profissionais. Invista no seu conhecimento e se atualizar, porque o mundo da estomaterapia avança cada vez mais então a gente não pode tá estagnado a gente precisa está aberto as novas evidências científicas [...] Focar no digital [...] Fazer network entre os profissionais.”

E3: “O network impulsiona a gente [...] se fazer ser conhecido [...] fazer cursos, estudar e não guardar o conhecimento só para você...ter um bom relacionamento com todo mundo e o que faz você ser um profissional de sucesso hoje.”

E4: “Pesquisar profissionais de referência [...] pesquisar os melhores cursos [...] estudar bastante.”

A promoção tanto da profissão de enfermagem quanto da especialidade em estomaterapia por meio de estratégias eficazes de divulgação é benéfica não apenas para o enfermeiro empreendedor, mas também para a profissão como um todo. A falta

de conhecimento, tanto entre os profissionais de saúde quanto na sociedade em geral, frequentemente leva à subvalorização do papel do enfermeiro e perpetua estigmas desatualizados em relação ao trabalho do enfermeiro. Souza (2020), aponta que o marketing pessoal desempenha um papel fundamental nesse processo, uma vez que ele permite que o profissional enfermeiro se destaque socialmente. O marketing pessoal, quando bem executado, pode proporcionar maior visibilidade à profissão e promover uma valorização mais ampla da atuação do enfermeiro.

Ações de marketing pessoal não apenas aumentam a imagem positiva da profissão, mas também agregam valor à carreira e ao desenvolvimento dos serviços prestados. O resultado é uma maior compreensão da sociedade em relação à importância dos enfermeiros, especialmente na especialização em estomaterapia, e um aumento na procura por seus serviços especializados, o que, por sua vez, é benéfico tanto para os profissionais quanto para os pacientes que necessitam de cuidados de alta qualidade (Souza, 2020; Leme, 2021).

Manter-se continuamente atualizado com os conhecimentos e tendências do mercado de estomaterapia é fundamental, uma vez que o profissional não pode correr o risco de ficar desatualizado em um ambiente de trabalho em constante evolução. A evolução rápida das práticas e tecnologias de assistência à saúde exige que os profissionais da enfermagem estejam sempre atentos e envolvidos na busca constante por conhecimento. A importância da atualização profissional é destacada pela própria natureza da profissão de enfermagem, que é caracterizada por uma constante produção de conhecimento e inovação. À medida que novas tecnologias, terapias e abordagens assistenciais surgem, é imperativo que os enfermeiros acompanhem essas mudanças e se mantenham preparados para aplicar o que há de mais recente em benefício dos pacientes (Leme, 2021).

Estabelecer e cultivar uma rede de contatos com enfermeiros empreendedores é outra estratégia fundamental para o desenvolvimento do profissional estomaterapeuta para impulsionar sua prática empreendedora. Profissionais estomaterapeutas com uma longa trajetória no mercado de trabalho acumulam uma riqueza de experiência, conhecimento e estratégias que podem ser inestimáveis para aqueles que estão ingressando nesse campo. Além disso, esses enfermeiros empreendedores estabeleceram ao longo de suas carreiras uma rede sólida de contatos e conexões na área da estomaterapia. Essas conexões podem incluir colegas, profissionais de referência, instituições de saúde e outros parceiros



comerciais que desempenham um papel vital no sucesso do empreendimento (Villarinho, 2016; Alexandre, Pfaffenbach, 2021; Leme, 2021).

Segundo Leme (2021) ao estabelecer laços com esses profissionais e fazer parte de uma rede de contatos bem estabelecida, o profissional estomaterapeuta iniciante pode se beneficiar não apenas do conhecimento prático e das estratégias comprovadas desses veteranos, mas também de oportunidades de colaboração, mentoria e apoio na construção de seu próprio empreendimento.

O networking com enfermeiros empreendedores experientes na área da estomaterapia é uma via importante para o crescimento e sucesso do profissional iniciante, pois proporciona um acesso valioso a recursos, informações e oportunidades que podem acelerar o desenvolvimento da carreira empreendedora desses profissionais (Villarinho, 2016; Souza, 2020).

## 5. CONCLUSÃO

O Presente estudo pretendeu abordar sobre a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no empreendedorismo de negócios na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia. Os objetivos da pesquisa incluíram a identificação dos principais desafios enfrentados pelos profissionais, bem como a identificação das estratégias utilizadas para promover uma atuação empreendedora bem-sucedida. Ao longo da pesquisa, foram explorados os obstáculos que os profissionais enfrentam em sua jornada empreendedora e as táticas que empregam para superar esses desafios. Compreender esses elementos foi fundamental para obter informações significativas sobre a prática empreendedora na área da estomaterapia na região de estudo.

A análise dos dados obtidos por meio das entrevistas revelou que o estomaterapeuta possui um considerável potencial de crescimento. Esta constatação se deve ao fato de que a estomaterapia é uma área exclusiva da categoria de enfermagem, e isso abre oportunidades significativas para que esses profissionais se destaquem, não apenas perante os profissionais da própria categoria, mas também perante a sociedade em geral.

O caráter exclusivo e altamente especializado da estomaterapia confere aos enfermeiros estomaterapeutas uma posição única no mercado de cuidados de saúde. A demanda por seus serviços continua a crescer à medida que mais pessoas necessitam de cuidados especializados em estomaterapia. Portanto, o engajamento nesse campo é uma via promissora para que esses profissionais prosperem e demonstrem o valor de sua expertise tanto para a categoria de enfermagem quanto para a sociedade.

Com uma abordagem empreendedora bem planejada e estratégica, os enfermeiros estomaterapeutas têm o potencial de alcançar o destaque e contribuir para o contínuo crescimento e valorização da estomaterapia como uma disciplina fundamental na área da saúde. O empreendedorismo da modalidade empresarial foi o mais evidenciado pelos participantes da pesquisa, onde é realizado mediante atendimento em consultórios, clínicas, atendimento a home care, ministração de cursos, palestras e capacitações.

Os principais benefícios que motivaram os estomaterapeutas a iniciar suas carreiras empresariais foram relacionadas a autonomia profissional, visibilidade e

qualidade de vida. Os principais desafios elencados pelos profissionais anunciam sobre a falta de reconhecimento da categoria e da sociedade sobre a especialidade, falta de apoio dos profissionais, falta de divulgação do trabalho e a falta de preparo prévio de temáticas empreendedoras na graduação em enfermagem.

As práticas estratégicas utilizadas pelos estomaterapeutas para sobrepujar os desafios enfrentados foram em sua maioria a divulgação de seu trabalho para a categoria e sociedade, a interação com demais profissionais da área da saúde, o contato com estomaterapeutas empreendedores com mais experiência no mercado de trabalho para a facilidade de indicações de conteúdos, cursos e referências na área com a construção do “Network”.

Foram identificados estomaterapeutas na mesorregião da pesquisa, os quais estavam concentrados nos municípios de Parauapebas (1), Canaã (2) e Tucuruí (1). É importante ressaltar que esses três municípios representam apenas uma pequena parte dos 39 que compõem a mesorregião do sudeste paraense. A presença de estomaterapeutas em uma parcela limitada da mesorregião destaca a necessidade de expandir e promover o desenvolvimento dessa especialização em outros municípios da mesorregião, a fim de atender de maneira mais abrangente às demandas de cuidados de estomaterapia na área.

Este estudo pretendeu divulgar os desafios e estratégias do empreendedorismo na enfermagem na mesorregião do sudeste paraense, com a finalidade de ajudar enfermeiros estomaterapeutas e outros profissionais da área a tomar iniciativas empreendedoras e compreender as vantagens que esse campo de negócios oferece.

Devido ao pouco quantitativo de estudos sobre o campo de negócios na enfermagem, em particular na área de estomaterapia em artigos, torna-se imperativo conduzir novas pesquisas voltadas para essa temática. Essas pesquisas desempenham um papel crucial no incentivo à promoção do empreendedorismo entre os profissionais de enfermagem, em especial na área da estomaterapia.

Ao realizar estudos e pesquisas adicionais sobre empreendedorismo na enfermagem, podemos criar uma base de conhecimento mais sólida, que destaque as oportunidades e os desafios únicos que os enfermeiros enfrentam ao buscar empreender em sua prática profissional. Além disso, essas pesquisas também podem ajudar a sensibilizar a sociedade para a importância do crescimento empresarial na enfermagem e seu impacto positivo no atendimento ao paciente e na melhoria dos serviços de saúde. Portanto, a promoção de novas pesquisas é um passo essencial

para preencher lacunas de conhecimento, incentivar o empreendedorismo na enfermagem e fortalecer a categoria como um todo à medida que a profissão evolui e as demandas de cuidados de saúde se tornam mais complexas, é fundamental que os enfermeiros estejam na vanguarda do conhecimento e da inovação. Isso não apenas fortalece a capacidade da enfermagem de fornecer assistência de alta qualidade, mas também abre portas para oportunidades empreendedoras.

## REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N.A.; PFAFFENBACH, G. Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**, v. 6, n. 1, 2021;
- BACKES, D.S. *et al.* Contribuições de florence nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. **Rev Bras Enferm**, 2020;
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2011;
- BRASIL. Lei nº 2.604, de 17 de setembro de 1955. Regula o exercício da enfermagem profissional. **Subchefia para assuntos jurídicos**. Brasília: DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L2604.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L2604.htm);
- \_\_\_\_\_. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Casa Civil**. Brasília: DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7498.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7498.htm);
- \_\_\_\_\_. **Ministério do Trabalho**. CBO - Classificação Brasileira de Ocupações. 2010. Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/saibaMais.jsf>;
- BORGES, C.S. *et al.* Atuação da enfermagem no empreendedorismo no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, e66111032366, 2022.
- COLICHI, R.M.B. *et al.* Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm [Internet]**, 2019;
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº. 568, de 09 de fevereiro de 2018. Aprova o regulamento dos consultórios de enfermagem e clínicas de enfermagem. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 09 fev 2018;
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 9 nov. 2001;
- COPELLI, F.H.S.; ERDMANN, A.L.; SANTOS, J.L.G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm [Internet]**, 2019;
- COSTA, C.C.P. Ensino da estomaterapia e suas repercussões para os egressos inseridos no mundo do trabalho. 2019. 59 f. **Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2019;
- COSTA, C.C.P. *et al.* Os sentidos de ser enfermeiro estomaterapeuta: complexidades que envolvem a especialidade. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v18, e0620, 2020;
- COSTA, J.M.A. *et al.* Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.3, p.10402-10412may./jun, 2021;
- FONSECA, G.K.L.; ARAÚJO, C.L.; OLIVINDO, D.D.F. Empreendedorismo em Enfermagem: motivações e possibilidades para o enfermeiro empreender. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e597974442, 2020

GUERRA, M.S.; JESUS, E.H.; ARAÚJO, B.R. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?. **Gestão e Desenvolvimento**, 29, 2021;

IBGE. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidade e Estados**. 2023 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/pt/inicio.html>; Acesso em: 18/02/2023

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003;

LEME, L.N.R. Empreendedorismo na Enfermagem em Estomaterapia: potencializando oportunidades de trabalho. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - **Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2021;

OLIVEIRA, A.M.A.P. *et al.* Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade de inovação nos cuidados em saúde e a visibilidade profissional. RECIMA21 - **REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**, v.3, n.10, 2022

PAULA, M.A.B.; RIBEIRO, S.L.S.; SANTOS, V.L.C.G. Quem são e onde estão os enfermeiros especialistas em estomaterapia no Brasil?. **ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.**, São Paulo, v17, e2419, 2019;

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. **Novo Hamburgo: Feevale**, 2013;

RICHTER, S. A. *et al.* Ações empreendedoras em enfermagem: desafios de enfermeiras em posição estratégica de liderança. **Acta Paul Enferm.**32(1):46-52, 2019;

SIDRA. Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Território- Nível Territorial: Mesorregião Geográfica**.2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfgr/nordeste>; Acesso em: 23/02/2023;

SILVA, E. K. B., *et al.* Arte e Ciência do Cuidar: Alteridade, Estabelecidos e Outsiders na Autonomia do Enfermeiro como Profissional Liberal. **Rev. Fund. Care.** Online, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 370-376, Jan. 2019;

SILVA, F. K. *et al.* Contexto empreendedor para os profissionais enfermeiros no âmbito empresarial: uma revisão narrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, e6111225290, 2022;

SOUZA, M.B. Percepção do enfermeiro acerca do ensino do empreendedorismo na formação de graduação em enfermagem. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - **Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2020.

VILLARINHO, P.R.L. Características e habilidades dos enfermeiros empreendedores adquiridas por meio do aprendizado na formação e na prática profissional.

Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – **Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, 2016.

WOJASTYK, L.D.M.C.; PAULA, M.A.B.; PRADO, M.N.B. Estomaterapia: influências e repercussões na carreira profissional. **ESTIMA, Braz.** J. Enterostomal Ther., São Paulo, v18, 2020.

**APÊNDICES****APÊNDICE A - Questionário****1- QUESTIONÁRIO****IDENTIFICAÇÃO**

EMPREENDEDOR nº \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

1. Idade: \_\_\_\_\_

**GRADUAÇÃO**

1. Instituição \_\_\_\_\_

2. Ano de conclusão \_\_/\_\_/\_\_

3. Local \_\_\_\_\_

**PÓS-GRADUAÇÃO**

1. Instituição \_\_\_\_\_

2. Ano de conclusão \_\_/\_\_/\_\_

3. Local \_\_\_\_\_

**QUESTÕES RELATIVAS A VIDA PROFISSIONAL**

Fora a atividade empreendedora, possui algum outro vínculo profissional?

Não ( )

Sim ( ) Qual? \_\_\_\_\_



## **QUESTÕES RELATIVAS AO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA**

- Você se considera um empreendedor?
- Já realizou alguma capacitação em empreendedorismo?
- Qual o seu município de atuação empreendedora na mesorregião paraense?
- Qual modalidade de empreendimento você desenvolveu sendo enfermeiro estomaterapeuta?
- O que te motivou a empreender na estomaterapia?
- Com base na sua vivência quais os benéficos do empreendedorismo na enfermagem?
- Disserte sobre quais os desafios que você teve que enfrentar ao abrir um empreendimento na enfermagem em estomaterapia?
- Disserte quais estratégias você utilizou para superar os desafios enfrentados?
- Informe sobre as várias possibilidades do empreendedorismo na área da estomaterapia.
- Informe com base na sua vivência sugestões para os profissionais enfermeiros egressos na pós graduação em estomaterapia que buscam empreender.

### APÊNDICE B - Cronograma

Atividades/Descrição das fases	2023										
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Escolha do tema											
Levantamento bibliográfico											
Leitura da bibliografia											
Elaboração da pesquisa											
Apresentação do projeto/Qualificação											
Submissão ao comitê de ética											
Abordagem para Assinatura do TCLE											
Coleta de dados											
Análise dos Dados											
Entrega e defesa do TCC											

**APÊNDICE C- Orçamento**

<b>PROCEDIMENTO</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Computador	1	R\$ 4.179,65	R\$ 4.179,65
Impressões	105	R\$ 0,75	R\$ 78,75
Provedor de internet	12	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
Caneta esferográfica	1	R\$ 12,00	R\$ 12,00
Grampeador	1	R\$ 10,00	R\$ 10,00
Transporte	25	R\$ 6,00	R\$ 150,00
Encadernação	3	R\$ 10,00	R\$ 30,00
Jaleco	1	R\$ 198,90	R\$ 198,90
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 5.859,30</b>

\*O estudo será de financiamento próprio.

## APÊNDICE D- Termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE



BACHAREL EM ENFERMAGEM

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (De acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012)

#### O EMPREENDEDORISMO DE ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS NA MESORREGIÃO DO SUDESTE PARAENSE DA AMAZÔNIA: OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS

FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

Pesquisador Responsável: Ceynna Leal Nunes Nascimento COREN: 712214 CEL:(94)99210-1380  
Pesquisador: Thays Pereira dos Santos Matrícula:1502 CEL: (94)99303-8163

E-mail dos pesquisadores:  
[enfaceynnaleal@gmail.com](mailto:enfaceynnaleal@gmail.com)  
[thayspereira828@gmail.com](mailto:thayspereira828@gmail.com)

Endereço: Rua Ernesto Geisel, Qd.72, Lt15 s/n, Bairro: Paraíso, Parauapebas- PA, Fone:(94) 3356-0196

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: “O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste Paraense da Amazônia: os desafios e estratégias” O motivo que nos leva a realizar este estudo é evidenciar o empreendimento de negócios na enfermagem em estomaterapia, onde se busca entender os desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos especialistas estomaterapeutas na sua atividade empreendedora na enfermagem, a pesquisa se justifica pelo fato de que o cuidado em enfermagem é amplo e com isso cria possibilidades para o empoderamento do enfermeiro estomaterapeuta com gestor do seu próprio negócio. O objetivo desse projeto é descrever quais os desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia na atuação empreendedora nos consultórios de enfermagem. O(os) procedimento(s) de coleta de dados serão da seguinte forma: Será realizada uma entrevista semiestrutura online pelo Google Meet a qual será gravada em dispositivo próprio do pesquisador e identificada de acordo com um número atribuído a cada participante da entrevista (ex: E1, E2, E3...), a fim de que se mantenha o sigilo das informações obtidas pelos profissionais estomaterapeutas que são empreendedores. As entrevistas serão gravadas e armazenadas em uma pasta no Google Drive. Para a realização da entrevista com enfermeiros vinculados ao projeto, apresentam-se os seguintes riscos: Quebra de sigilo, constrangimento, cansaço ou aborrecimento, invasão de privacidade, tomar tempo do participante ou causar interferência na rotina assistencial. Para os presentes riscos serão realizadas medidas e cautelas adotadas a modo de minimiza-los e garantir a seriedade do estudo, das quais serão: garantir o sigilo, conforto, liberdade de fala ou recusa de resposta, está atento a sinais verbais e não verbais

de aborrecimento e viabilizar melhor horário para a entrevista com o intuito de não prejudicar a rotina laboral do entrevistado, garantir a explicação e utilização do TCLE e o compromisso com a ética em pesquisa. Garantia de esclarecimento, liberdade de recusa e garantia de sigilo: Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária (sem compensação financeira) e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa serão enviados para você e permanecerão confidenciais. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia deste consentimento informado será arquivada no Curso de Enfermagem da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, e outra será fornecida a você. A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional além caso de haver gastos de tempo, transporte, creche, alimentação, etc. Caso você sofra algum dano decorrente dessa pesquisa “O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste Paraense da Amazônia: os desafios e estratégias”, será garantido pelos pesquisadores medidas para sanar esses eventuais danos.

Eu, \_\_\_\_\_ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. O(a) professor(a) orientador(a) Ceynna Leal Nunes do Nascimento certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar o(a) professor(a) orientador(a) Ceynna Leal Nunes do Nascimento no telefone (94)99210-1380 ou o Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos, situado no térreo do bloco 4 da Universidade do Estado do Pará, campus VIII, Av. Hiléia s/n. Agrópolis do INCRA, Bairro Amapá – Marabá – Pará. Telefone: (94) 3312 2103. Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

---

\*Assinatura participante ou responsável

---

Assinatura pesquisador


---

Assinatura testemunha

Em caso de dúvidas com respeito aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o CEP – Universidade do Estado do Pará – UEPA / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde Av. Hiléia, s/n Acrópolis do Incra – Amapá, Marabá – PA.

## ANEXOS

## ANEXO A - Termo de aceite de orientação



**FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA-FADESA**

**TERMO DE ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR**

**Orientador**  
Eu, professor(a) Jackson Luis Ferreira Cantão, lotado(a) no curso de Enfermagem, da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA), declaro que aceito a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do(a) aluno(a) Thays Pereira dos Santos matrícula 1502.

Comprometo-me a fornecer orientações claras e objetivas, auxiliando-o(a) em todas as etapas do TCC, desde a escolha do tema até a defesa final. Além disso, estarei disponível para esclarecer todas as dúvidas e oferecer feedbacks construtivos, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho e para a formação acadêmica.

Declaro também que me comprometo a cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação do curso, garantindo assim o andamento adequado do TCC. Buscarei sempre estimular a criatividade e a inovação, incentivando-o(a) a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região amazônica.

**Orientando**  
Eu, Thays Pereira dos Santos, matrícula 1502, declaro que aceito a orientação do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo(a) professor(a) Jackson Luis Ferreira Cantão, lotado(a) no curso de Enfermagem, da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (FADESA).

Comprometo-me a cumprir com todas as orientações e prazos estabelecidos pelo(a) professor(a) orientador(a) e pela coordenação do curso, bem como a realizar todas as etapas previstas para a conclusão do meu TCC, desde a elaboração do projeto até a defesa final.

Parauapebas-PA, 27 de Outubro de 2023.

Assinatura do aluno: Thays Pereira dos Santos  
Data: 27/10/23

Assinatura do professor orientador: Jackson Luis Ferreira Cantão  
Data: 27/10/23

Jackson Luis Ferreira Cantão  
COREM-PA 571.152-0/0F

**RUA ERNESTO GEISEL, QD. 72. LT. 15 - BAIRRO PARAISO -  
PARAUAPEBAS - PA - CEP 68.515-000  
[www.fadesa.com.br](http://www.fadesa.com.br)**

**ANEXO B - Declaração de orientação****DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO**

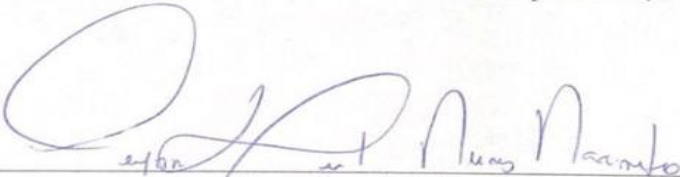
BACHAREL EM ENFERMAGEM

**DECLARAÇÃO DE ORIENTAÇÃO**

Eu, Professor(a) Ceynna Leal Nunes Nascimento do Curso de Enfermagem da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, aceito orientar o trabalho intitulado "O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste Paraense da Amazônia: os desafios e estratégias" de autoria de Thays Pereira dos Santos.

Declaro ter total conhecimento das normas de realização de trabalhos científicos vigentes, segundo a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa CONEP. Declaro ainda ter conhecimento do conteúdo do anteprojeto ora entregue.

Parauapebas-PA, 01 de Junho de 2023.



---

(Nome do orientador)

## ANEXO C - Declaração do pesquisador

### DECLARAÇÃO DO PESQUISADOR



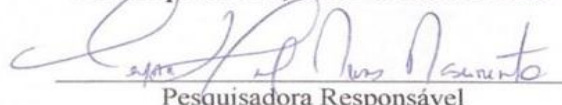
BACHAREL EM ENFERMAGEM

### DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR

Eu, **Ceynna Leal Nunes Nascimento**, portador do RG **0746940120219** e CPF **038.589.682-42**, pesquisador responsável do projeto de pesquisa intitulado "**O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste Paraense da Amazônia: os desafios e estratégias**", comprometo-me a utilizar todos os dados coletados, unicamente, para o projeto acima mencionado, bem como:

- Garantir que a pesquisa somente será iniciada após a avaliação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará, Campus VIII/Marabá, respeitando assim, os preceitos éticos e legais exigidos pelas Resoluções vigentes, em especial a 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde;
- Desenvolver o projeto de pesquisa conforme delineado;
- Apresentar dados solicitados pelo CEP-Marabá ou pela CONEP a qualquer momento;
- Preservar o sigilo e a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados e estudados;
- Assegurar que os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para a execução do projeto de pesquisa em questão;
- Assegurar que os resultados da pesquisa somente serão divulgados de forma anônima;
- Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- Justificar fundamentadamente, perante o CEP-Marabá ou a CONEP, a interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.
- Elaborar e apresentar os relatórios parciais e final ao CEP-Marabá;
- Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico e digital, sob minha guarda e responsabilidade, por um período de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa.

**Parauapebas-PA, 01 de Junho de 2023.**

  
Pesquisadora Responsável

RG: 746940120219

CPF: 038.589.682-42



**ANEXO D- Termo compromisso para utilização e manuseio de dados -TCUD****TERMO COMPROMISSO PARA UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE DADOS (TCUD)**

BACHAREL EM ENFERMAGEM

**TERMO COMPROMISSO PARA UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE DADOS (TCUD)**

**O EMPREENDEDORISMO DE ENFERMEIROS ESTOMATERAPEUTAS NA  
MESORREGIÃO DO SUDESTE PARAENSE DA AMAZÔNIA: OS DESAFIOS E  
ESTRATÉGIAS**

Pesquisador Responsável: Ceynna Leal Nunes Nascimento COREN: 712214 CEL:(94)99210-1380  
Pesquisador: Thays Pereira dos Santos Matrícula:1502 CEL: (94)99303-8163

Nós, Thays Pereira dos Santos e Ceynna Leal Nunes Nascimento, da Faculdade para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, pesquisadores do projeto de pesquisa intitulado "O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste Paraense da Amazônia: os desafios e estratégias", declaramos, para os devidos fins, conhecer e cumprir as Resoluções Éticas Brasileiras, em especial a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Nos comprometemos com a utilização dos dados coletados pelo questionário da entrevista, que será manuseado somente após receber a aprovação do sistema CEP-CONEP, assim como manter a confidencialidade e sigilo dos dados contidos nos questionários, bem como a privacidade de seus conteúdos, mantendo a integridade moral e a privacidade dos indivíduos que terão suas informações acessadas. Não repassaremos os dados coletados ou o banco de dados em sua íntegra, ou parte dele, a pessoas não envolvidas na equipe da pesquisa.


Também nos comprometemos com a guarda, cuidado e utilização das informações apenas para cumprimento dos objetivos previstos nesta pesquisa aqui referida. Qualquer outra pesquisa, em que necessário coletar informações, será submetida para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados obtidos da pesquisa serão guardados de forma sigilosa, segura, confidencial e privada, por cinco anos, e depois serão destruídos. Ao publicar os resultados da pesquisa, manteremos o anonimato das pessoas cujos dados foram pesquisados, bem como o anonimato da pessoa envolvida.

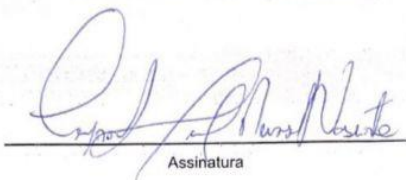
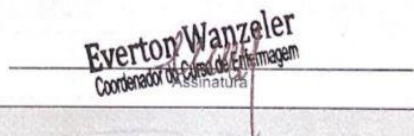
Parauapebas-PA, 01 de Junho de 2023

Pesquisador Responsável

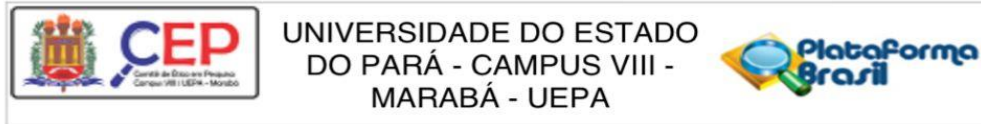
Pesquisador Assistente

## ANEXO E - Folha de rosto recebida após a submissão à plataforma brasil

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP  
**FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS**

1. Projeto de Pesquisa: O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste paraense da Amazônia: Os desafios e estratégias			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 25			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome: CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO			
6. CPF: 038.589.682-42	7. Endereço (Rua, n.º): Rua Dois, Nº 54 A Cidade Nova PARAUAPEBAS PARA 68515000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 94992101380	10. Outro Telefone:	11. Email: enfaceynnaleal@gmail.com
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: <u>01 Junho, 2023</u>		 Assinatura	
<b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>			
12. Nome: FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZONIA LTDA	13. CNPJ: 11.086.945/0001-94	14. Unidade/Órgão:	
15. Telefone: (94) 3356-0196	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>Everton Luiz Fretos Wanzler</u>		CPF: <u>977908502-53</u>	
Cargo/Função: <u>Coordenador de Enfermagem</u>		Cohen: <u>644312-PA</u>	
Data: <u>01, 06, 2023</u>		 Everton Wanzler Coordenador de Enfermagem Assinatura	
<b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>			
Não se aplica.			

## ANEXO F- Parecer do comitê de ética à pesquisa para o estudo de Validação de conteúdo com estomaterapeutas empreendedores



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** O Empreendedorismo de Enfermeiros Estomaterapeutas na Mesorregião do Sudeste paraense da Amazônia: Os desafios e estratégias

**Pesquisador:** CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 70352923.8.0000.8607

**Instituição Proponente:** FACULDADE PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL DA AMAZONIA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.261.871

#### Apresentação do Projeto:

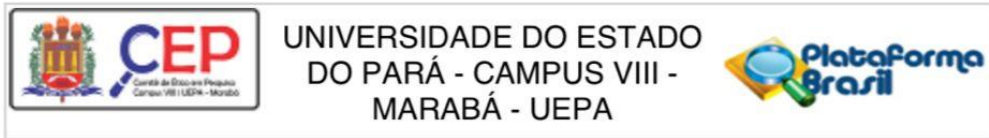
Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa por meio da análise do discurso proposta por Laurence Bardin. Obtido por meio de uma entrevista individual semiestruturada acerca sobre "O empreendedorismo de enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia: os desafios e estratégias" com enfermeiros estomaterapeutas da região. O estudo ocorrerá na região norte do Brasil, especificamente no estado do Pará nos municípios que abrangem a mesorregião do sudeste paraense da Amazônia, sendo composta por 39 municípios. Para a realização do estudo, será utilizada duas técnicas de amostragem, a fim de que se possibilite a análise dos dados obtidos pelos seguintes meios: busca do currículo na Plataforma Lattes e técnica Bola de Neve

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Descrever quais os desafios enfrentados e estratégias utilizadas pelos enfermeiros estomaterapeutas na mesorregião do sudeste paraense da Amazônia na atuação empreendedora nos consultórios de enfermagem.

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/nº / Agrópolis do Incra bloco 4 terreo  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 6.261.871

**Objetivo Secundário:**

Analisar quais as estratégias são utilizadas pelos enfermeiros para sobrepujar as adversidades da sua atividade laboral; Caracterizar os principais desafios encontrados pelos enfermeiros perante suas atividades empreendedoras; Evidenciar as tendências do mercado de trabalho frente atuação empreendedora do enfermeiro estomaterapeuta nos consultórios de enfermagem

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

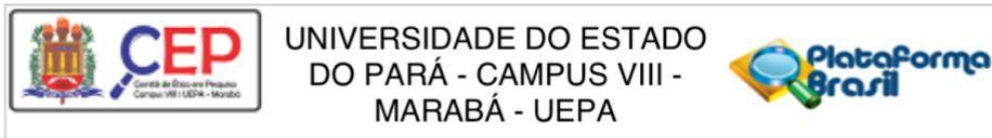
**Riscos:**

Por se tratar de uma pesquisa que necessita a coleta de informações pessoais dos enfermeiros especialistas a pesquisa pode apresentar os seguintes riscos: A quebra do sigilo de identidade dos profissionais enfermeiros estomaterapeutas da pesquisa, então para minimizar esse risco será utilizado no resultado o código alfanumérico; sendo este composto com a letra "E" de Empreendedor e o número sequencial (E1, E2, E3...); Risco de constrangimento por parte do participante da pesquisa; Cansaço ou aborrecimento ao responder as perguntas da entrevista semiestruturada; Invasão de privacidade visto que será solicitado informações da rotina do profissional; Tomar tempo do participante ou causar interferência na rotina assistencial.

**Benefícios:**

Por meio das informações obtidas com as entrevistas será possível a contribuição para a área científica, em razão do avanço e aprimoramento do estudo acerca da temática. Com as informações obtidas também será possível ajudar outros enfermeiros egressos na especialização em estomaterapia a terem uma noção dos desafios e estratégias que terão que passar ao abrir seu próprio empreendimento na enfermagem. Para minimiza os possíveis riscos também será realizado medidas cautelosas em garantir o sigilo, conforto, liberdade de fala ou recusa de resposta, está atento a sinais verbais e não verbais de aborrecimento e viabilizar melhor horário para a entrevista com o intuito de não prejudicar a rotina laboral do entrevistado, garantir a explicação e utilização do TCLE e o compromisso com a ética em pesquisa

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/nº ç Agrópolis do Incra bloco 4 terreo  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 6.261.871

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa original, propósito positivo ao trabalhador da Enfermagem

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Em conformidade.

**Recomendações:**

Ao final do parecer tem informações importantes sobre o envio dos relatórios parcial e final.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Pendências da V.1 foram atendidas. Agora, sem pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

75a Reunião ordinária do CEP/Marabá, realizada no dia 17 de agosto de 2023, por meio de videoconferência. OFÍCIO CIRCULAR N° 25/2022/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 17 de outubro de 2022.

ATENÇÃO: Relatório Parcial e Final

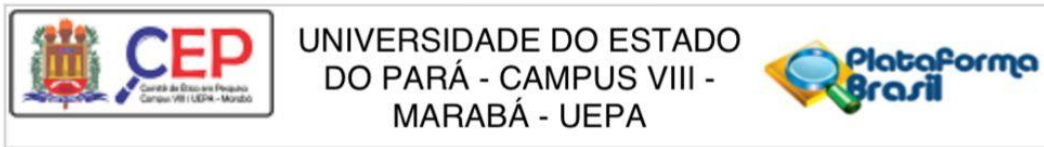
Os pesquisadores são responsáveis por anexarem a PLATBR, como notificação, os relatórios parcial (meados do projeto) e o final (até 60 dias após o seu término) relativos a seu projeto aprovado, com intuito de esclarecer que a pesquisa foi realizada em conformidade com os aspectos éticos (Resolução 466/2012, XI.2.d e Resolução 510/16, Art. 28, V). Mais informações, consulte o site do CEP/Marabá.

<https://paginas.uepa.br/campusmaraba/index.php/comite-de-etica/>

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2153555.pdf	07/08/2023 21:28:03		Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_AS_PENDENCIA S.pdf	07/08/2023 20:56:24	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura	PROJETO_FINAL_PARA_SUBMISSAO TCC MODIFICADO.pdf	07/08/2023 20:55:22	CEYNNA LEAL NUNES	Aceito

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/n° e Agrópolis do Incra bloco 4 terreo  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br



Continuação do Parecer: 6.261.871

Investigador	PROJETO_FINAL_PARA_SUBMISSAO_TCC_MODIFICADO.pdf	07/08/2023 20:55:22	NASCIMENTO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_MODIFICADO.pdf	07/08/2023 20:54:24	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_PLATAFORMA_BRASIL.pdf	01/06/2023 23:06:08	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	01/06/2023 23:02:48	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Outros	TERMO_DE_ACEITE_PROFESSOR_ORIENTADOR.pdf	01/06/2023 23:02:34	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAO_PESQUISADOR.pdf	01/06/2023 23:01:34	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_SUBMISSAO.pdf	01/06/2023 23:00:56	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_SUBMISSAO.pdf	01/06/2023 23:00:15	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Outros	TCUD.pdf	01/06/2023 22:59:55	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_FINAL_PARA_SUBMISSAO_TCC.pdf	01/06/2023 22:59:35	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Outros	ENTREVISTA_ENFERMEIROS_SUBMISSAO.pdf	01/06/2023 22:58:48	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito
Outros	DECLARACAO_DE_ORIENTACAO.pdf	01/06/2023 22:57:32	CEYNNA LEAL NUNES NASCIMENTO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Endereço:** Avenida Hiléia, s/n° - Agrópolis do Inca - bloco 4 - terreno  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABÁ  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br



UNIVERSIDADE DO ESTADO  
DO PARÁ - CAMPUS VIII -  
MARABÁ - UEPA



Continuação do Parecer: 6.261.871

MARABA, 25 de Agosto de 2023

---

**Assinado por:**  
**Daniela Soares Leite**  
**(Coordenador(a))**




**Endereço:** Avenida Hiléia, s/n° ç Agrópolis do Incra bloco 4 terreo  
**Bairro:** AMAPA **CEP:** 68.502-100  
**UF:** PA **Município:** MARABA  
**Telefone:** (94)3312-2103 **E-mail:** cepmaraba@uepa.br

## Página de assinaturas



**Bruno Cardoso**  
038.793.142-25  
Signatário

### HISTÓRICO

- 27 nov 2023**  
11:28:07  **Bruno Antunes Cardoso** criou este documento. (E-mail: enfermeirobrunoantunes@gmail.com, CPF: 038.793.142-25)
- 27 nov 2023**  
11:28:08  **Bruno Antunes Cardoso** (E-mail: enfermeirobrunoantunes@gmail.com, CPF: 038.793.142-25) visualizou este documento por meio do IP 191.246.234.235 localizado em Belém - Para - Brazil
- 27 nov 2023**  
11:28:14  **Bruno Antunes Cardoso** (E-mail: enfermeirobrunoantunes@gmail.com, CPF: 038.793.142-25) assinou este documento por meio do IP 191.246.234.235 localizado em Belém - Para - Brazil





## Página de assinaturas








**Bruno Cardoso**  
FADESA  
Signatário

*Thays Pereira Dos Santos*

**Thays Santos**  
052.854.652-06  
Signatário

### HISTÓRICO

- 15 jan 2024** 11:26:10  **Bruno Antunes Cardoso** criou este documento. (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25)
- 15 jan 2024** 11:26:10  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024** 11:26:15  **Bruno Antunes Cardoso** (Empresa: FADESA, E-mail: enfermagem@fadesa.edu.br, CPF: 038.793.142-25) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024** 11:26:29  **Thays Pereira Dos Santos** (E-mail: thayspereira828@gmail.com, CPF: 052.854.652-06) visualizou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil
- 15 jan 2024** 11:26:47  **Thays Pereira Dos Santos** (E-mail: thayspereira828@gmail.com, CPF: 052.854.652-06) assinou este documento por meio do IP 170.239.200.64 localizado em Parauapebas - Para - Brazil

